



Assembleia Municipal

ORDEM DO DIA

1) – Discussão e votação das Gop's (Grandes Opções do Plano) – Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes para o ano 2017.

----- Foi dada a palavra ao Executivo, na pessoa do **Senhor Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Pereira Alves**, para fazer uma breve apresentação.

----- Pede se podia fazer a apresentação conjunta dos dois pontos, das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, uma vez que são documentos que estão intrinsecamente ligados.

----- Após toda a Assembleia se manifestar de acordo, o Senhor Presidente da Câmara começou por fazer uma breve “Apresentação do Plano de Investimentos e do Orçamento Municipal para dois mil e dezassete que corresponde à manutenção das nossas prioridades estratégicas, definidas no programa eleitoral que os Arganilenses sufragaram em Setembro de dois mil e treze.

----- Este é um Orçamento e umas Grandes Opções do Plano com uma forte matriz social, em que mantemos a devolução dos 5% que a Câmara Municipal teria direito do IRS a todos os Arganilenses, em que mantemos também o IMI familiar, ou seja, a redução do IMI para famílias com descendentes a seu cargo, com a redução máxima prevista no Orçamento de Estado. Também um forte apoio no domínio da acção social escolar, às nossas crianças e jovens do Concelho. Tem também uma componente muito forte, relativamente aos Fundos Europeus.

----- Quero recordar que a Câmara Municipal também já apresentou dezanove candidaturas ao Centro 2020 e ao Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e há aqui um conjunto de investimentos que serão executados se as candidaturas que fizemos, vierem a ser aprovadas. Designadamente, no ciclo urbano de águas, fecho de redes de abastecimento de água e de saneamento e também como já aqui foi referido, a Etar da Zona Industrial da Relvinha. Se não forem aprovadas estas candidaturas, não poderemos avançar de imediato e os investimentos terão que ser planeados para mais tarde.



Assembleia Municipal

----- Nas Grandes Opções do Plano para dois mil e dezassete, reforçando o que disse há pouco, as funções sociais têm um peso de 53,44%, as funções económicas 20,71%, as funções gerais 15,57% e as outras funções, 10,27%.

----- Aprofundando um pouco mais, verificamos que, área do ambiente tem um peso de mais de 25% no total das Grandes Opções do Plano, quando somarmos o peso relativo do saneamento e do abastecimento de água. Temos também a administração geral com um peso significativo de 15,26%. Os transportes rodoviários com 11,86%, as transferências entre administrações 10,27% e o ensino não superior 9,80%.

----- Como grandes iniciativas estruturantes, temos a requalificação da escola EB1 e Jardim de Infância do Sarzedo, com uma dotação prevista para dois mil e dezassete de 798 400,00 euros, a Extensão de Saúde de São Martinho da Cortiça com uma dotação prevista de 175000,00 euros, a requalificação e ampliação da zona Industrial da Relvinha que tem investimento previsto, em dois mil e dezassete e dois mil e dezoito e que está pendente de uma candidatura que fizemos ao Centro 2020 e que tem uma dotação prevista de 955000,00 mil euros.

----- Há pouco já tive ocasião de explicar o conjunto de acções que estão previstas no âmbito desta candidatura. Ao nível de abastecimento de água e saneamento, temos 4 182 986,00 euros (quatro milhões cento e oitenta e dois mil novecentos e oitenta e seis euros). Importa desdobrar isto um pouco mais e temos neste valor incluídos, a Etar da Zona Industrial da Relvinha, as Etar's de Anceriz, Benfeita, Pardieiros e Sanguinheda que não terão um financiamento comunitário, portanto serão objecto de um financiamento exclusivo da Autarquia.

----- Agora falando de candidaturas, o fecho do Sistema de saneamento de águas residuais de São Martinho da Cortiça, que inclui a ligação das antigas fossas de São Martinho à nova Etar, bem como a ligação e construção da rede de saneamento de Vale de Moinho e Vale Matouco.



Assembleia Municipal

----- O Fecho do Sistema de Saneamento de Águas Residuais de Alagoa, neste caso concreto, falamos da ligação do Casal de São José à Etar da Alagoa, bem como a construção da rede de saneamento nas Carvalhas e da Malhadinha na ligação à Alagoa.

----- Fecho do Sistema de Saneamento de Águas Residuais em Pombeiro da Beira, é a ligação da aldeia de Pombeiro da Beira à Etar que vai ser entretanto construída, e a construção da rede de saneamento.

----- Fecho do Sistema de Saneamento de Águas Residuais em Coja, e aqui falamos da rua do Outeiro

----- Fecho do Sistema de Saneamento de Águas Residuais em Barril de Alva, há duas antigas fossas que é necessário ligar à Etar e portanto também estão aqui previstas.

----- A intervenção em cinquenta e nove sistemas de abastecimento de água em alta, que resultam do protocolo que foi celebrado com Águas do Centro Litoral e que estão identificadas no documento das Grandes Opções do Plano e do Orçamento Municipal para dois mil e dezassete.

----- O Fecho do Sistema de Abastecimento de água de Alagoa-Lomba-Nogueira, aqui é a ligação de Lomba-Nogueira, ao sistema de Alagoa.

----- Sistema de abastecimento de água de Celavisa-Jurjais, ligação ao sistema de Celavisa.

----- Fecho do Sistema de Abastecimento de água da Cerdeira-Dreia-Deflores e Benfeita, neste momento podemos abastecer a Cerdeira, a partir do Sistema de Vila Cova de Alva, face a algumas indicações de que pontualmente, tem acontecido alguma falta de água na Benfeita e portanto pretendemos garantir a possibilidade de poder abastecer Benfeita-Deflores-Dreia, a partir do Sistema de Vila Cova de Alva.-



Assembleia Municipal

----- Fecho do Sistema de Abastecimento de água do Feijoaal-
Bufalhão.

----- Elaboração do cadastro de redes de água e saneamento, esta é uma candidatura que fizemos, que está aprovada, já fizemos o concurso público e estamos a analisar as propostas para fazer a sua adjudicação e que nos permitirá conhecer melhor o nosso sistema de abastecimento de água e o nosso sistema de saneamento e naturalmente, definir com outro rigor e com outra clareza, o planeamento para os próximos anos.

----- A Requalificação do Espaço Urbano Público da Vila de Arganil, com uma dotação de 1350000,00, mil euros, já decorreu o concurso público, estamos em fase de adjudicação desta empreitada e que tem a sua candidatura aprovada. Temos fundos europeus garantidos para esta intervenção.

----- A requalificação da rede viária municipal, com uma dotação de 2107000,00 mil euros. O que temos incluído aqui, é a ligação do IC6 a Coja, numa parceria com a Câmara Municipal de Tábua. Como sabem é uma estrada intermunicipal, estamos a desenvolver o projecto, o responsável pelo lançamento da obra, vai ser a Câmara Municipal de Tábua e os custos serão repartidos mais ou menos 50% pela Câmara de Arganil e cerca de 50% pelo Município de Tábua, de acordo com a extensão da intervenção.

----- A ligação de Coja-Barril de Alva-Vila Cova de Alva, a reabilitação de infraestruturas rodoviárias municipais, através do Fundo de Emergência Municipal. Fizemos uma candidatura de 230000,00 mil euros, com uma comparticipação de 60%. A CCDR já deu o parecer favorável, aguarda-se apenas o despacho do membro do Governo responsável, no sentido de podermos obter esse financiamento e avançar com as intervenções. Essa vai avançar muito rapidamente, que é a estrada do Mourão até Arganil, ao Sub Paço, que está incluída nesta candidatura. Está também o muro do Casal Novo, o muro no Vale Diogo, em Pombeiro da Beira, e um muro que também caiu na Freguesia da Cerdeira e também uma intervenção em Vale do Carro. Resultado de uma derrocada.

----- Temos também a ligação entre Covais e Roda, que conta também com o apoio financeiro da Junta de Freguesia, ligação Estrada Municipal 543 ao Casal Novo, ligação Foz d'Égua ao limite do Concelho, beneficiação da ligação Arganil – Folques e duas empreitadas da



Assembleia Municipal

requalificação da rede viária municipal, este e oeste, com uma intervenção, na esmagadora maioria, das Freguesias. Dar nota apenas que a requalificação da rede viária Oeste, o concurso público também já foi lançado e receberemos propostas, durante o próximo mês de Dezembro.

----- Museu Internacional do Rally com uma dotação de 999 850,00 euros; dar aqui nota de que surge nas GOP como financiamento não definido, uma vez que se mantém o pressuposto que sempre afirmámos e queria aqui reafirmar, de que queremos desenvolver e instalar o Museu Internacional do Rally com fundos privados e eventualmente com fundos europeus, procurando não onerar em nada o Orçamento Municipal; portanto, neste contexto surge como orçamento não definido, porque ainda não temos garantidos, todos esses apoios para instalar o Museu.

----- Dito de outra forma, se conseguirmos esses apoios haverá Museu, se não conseguirmos esses apoios, poderá haver Museu mais tarde, mas não agora, porque foi essa a nossa posição, a de não onerar o Orçamento Municipal com a instalação do Museu Internacional do Rally.

----- A requalificação da Capela de São Pedro, com uma dotação de 150000,00 mil euros. Esta é uma intervenção que está integrada no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Coimbra, aguardamos apenas o parecer da Direcção Geral do Património e Cultural. Foi a Direcção Regional da Cultura que fez o projecto, para introduzir a candidatura, que é a única que nos falta introduzir no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e avançar também com o concurso para a obra.

----- Casa das Colectividades com uma dotação de 320000,00 mil euros. Esta obra já foi adjudicada e tem também financiamento europeu garantido, através do Plano de Acção para a Regeneração Urbana e vai começar no próximo mês de Dezembro.

----- Os Núcleos Museológicos de Arqueologia e Etnografia com uma dotação de 190000,00 mil euros, a instalar na Casa da Cultura de Arganil.

----- A Zona de Lazer das Fronhas, com uma dotação de 150000,00 mil euros. Relativamente ao estudo prévio, o parecer favorável das entidades intervenientes na matéria, estamos a desenvolver o projecto de execução, no sentido de poder lançar a



Assembleia Municipal

empreitada.

----- Aldeias Históricas e Aldeias do Xisto no âmbito dos Provere com uma dotação prevista 223698,00 mil euros.

----- Contratos-programa com as Freguesias, tal como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Sarzedo já referiu, tem 500000,00 mil euros para dois mil e dezassete e há aqui um reforço face aos anos anteriores.

----- Modernização Administrativa 167540,00 mil euros. Aqui temos previsto avançar, depois de o Município ter avançado com a desmaterialização de processos, que até foi objecto de referência muito elogiosa por parte da Deloitte, do estudo que fez relativamente a todos os Municípios da região de Coimbra. Pretendemos avançar com os serviços on-line, de forma a

garantir que os cidadãos a partir de casa, possam resolver uma serie de questões, que tinham obrigatoriamente de se deslocar à Câmara Municipal para as resolver. Inclui o pagamento de taxas e outro tipo de transferências financeiras para a Câmara Municipal, mas pretendemos ir um pouco mais longe.

----- Este é um projecto Intermunicipal, que já foi submetido à candidatura no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, e temos previsto no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G, a aquisição de equipamento que permita que possamos ter um ponto em cada Freguesia, em que se possa fazer atendimento digital assistido.

----- Como sabem, nós temos no Concelho três Espaços do Cidadão, Arganil, Coja e São Martinho da Cortiça e aquilo que se pretende, é poder proporcionar aos Municípios, que não tenham os conhecimentos necessários para interagir de forma electrónica e digital com a Câmara Municipal, que possam ter esse apoio nas Juntas de Freguesia. Este projecto inclui também formação, disponibilização de equipamento para o atendimento digital assistido, nomeadamente na prestação de serviços on-line da Autarquia para os cidadãos.



Assembleia Municipal

----- Ficabeira / Feira do Mont'Alto com a mesma dotação de dois mil e dezasseis, 162000,00 mil euros e Feira das Freguesias 38000,00 mil euros.

Passando agora para a apresentação do Orçamento Municipal para dois mil e dezassete

----- No capítulo da receita, as receitas corrente representam 54,64%. A receita de capital 45,36%.

----- No capítulo da despesa, as despesas correntes representam 43,49% e as despesas de capital 56,51%. Isto significa que a receita corrente cobre toda a despesa corrente, sendo ainda possível libertar uma verba significativa para despesa de capital. É cumprido o princípio do equilíbrio orçamental.

----- Naquilo que diz respeito à receita corrente, temos os impostos directos com um peso de 14%; com alguma relevância também os rendimentos de propriedade com 13%, as transferências correntes representam 49% e as vendas de bens e serviços correntes 21%.

----- No que diz respeito aos impostos directos, o Imposto Municipal sobre Imóveis, tem um grande peso relativo quanto ao total dos impostos directos, são: 75%.

----- Depois temos o Imposto único de Circulação e o Imposto Municipal sobre transmissões onerosas de Imóveis com um peso similar, 12% e 13% respectivamente.

----- No que diz respeito à receita de capital – A esmagadora maioria da receita de capital provém da rubrica de transferências de capital; 97%; e a venda de bens de investimento apenas 3%, sendo as outras rubricas relativamente residuais.

Ao nível da despesa corrente, as rubricas que têm maior peso são, o pessoal da Câmara Municipal 39%, a aquisição de bens e serviços 44% e ainda; aqui com alguma dimensão, as



Assembleia Municipal

transferências correntes com
11%.

----- Ao nível da despesa de capital, a aquisição de bens de capital, representa 84% do total das despesas de capital, depois com 8% as transferências de capital e também com 8% os passivos financeiros.

----- Era esta a apresentação que gostaria de fazer e estou disponível para responder a todas as questões que quiserem colocar, muito obrigado”.

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes** para dizer, “os aspectos mais significativos vou referi-los, no entanto há muitos aspectos que eu não compreendo.

----- Julgo que na página sete, estão identificadas algumas áreas que preocupa a Câmara ou onde a Câmara tem actuado e na realidade estas áreas até nem precisavam de um elenco de gente eleita por este ou por aquele partido.

----- Educação é uma estrutura que no A ou no B ou no C, partido é idêntica. Acção Social é idêntica, iluminação pública é evidente houve agora um pedido de uma lâmpada lá para uma rua, é idêntica.

----- O que acontece é que não há imaginação neste elenco de gestores municipais. Esquecem-se da alínea m do Decreto 75/2013, artigo 23.2, que se refere a desenvolvimento. Por isso aqui, encontramos o porquê da Desertificação, de menor capacidade para progresso de Arganil, não há nada que se refira a desenvolvimento. A Câmara teve dezassete milhões de euros para gastar, tem duzentos e setenta trabalhadores, tem sete vereadores, tem que fazer alguma coisa.

----- O que eu proponho é que todos estes aspectos mecanizáveis e são quase todos, iluminação pública, ordenamento do território, urbanismo que são leis do país, água e



Assembleia Municipal

saneamento que todas as pessoas querem, porque quando houver uma rotura tem que ser reparada, quando não houver funcionamento dos motores têm que ser postos a funcionar, para isto não é preciso ninguém de natureza política, estamos completamente baralhados.

----- Onde há atitudes políticas a tomar, é na alínea m, esta alínea é que é nova em relação à constituição de mil novecentos e trinta e três. Em trinta e três, o coronel, capitão ou doutor que dirigia esta Câmara há cinquenta anos, tinha estas funções, não tinha era desenvolvimento. E o desenvolvimento é que nós queremos, por isso eu proponho que estes assuntos sejam debatidos.

----- No outro dia fizemos a Sessão Extraordinária, eu trazia duas pessoas com alguma experiência em coisas novas que podem implementar, mas ninguém teve tempo, foram-me atribuídos cinco minutos.

----- Deve haver uma sessão a começar às nove da manhã e acabar às seis da tarde.

----- Na página vinte e sete tem uma coisa que me parece estapafúrdia, Impostos 1, numa área, vamos ter um euro de Imposto e depois de coimas, cinco mil quatrocentos e trinta e um. Então já sabemos quantos não vão cumprir a lei? -

----- Na página quarenta e um temos a loja de Xisto em Vila Cova de Alva, que lhe foi atribuído dez mil euros, mas este valor dá para quê? São três edifícios, eu não conheço o projecto, nunca foi apresentado aqui, tudo isto resulta da cabeça de uma pessoa, não sei, com caminho para as eleições.

----- Por exemplo a Casa das Colectividades já estava pronta há dois ou três anos, depois surgiu mais um problema e agora vamos acabá-la na véspera das próximas eleições, está mesmo a calhar para ganhar votos.

----- Na página quarenta e dois vem Bosquetes. Eu falei neste assunto há uns dois ou três anos porque tive contacto com a ciência viva, com um professor da Universidade de Aveiro, ele manifestou interesse lá em alguns terrenos, ninguém sabia quem era o dono e mais tarde, através de amigos consegui localizar o proprietário, falei com ele e ele ficou entusiasmado e



Assembleia Municipal

presentes.

----- O Senhor Presidente da Câmara começou por enfatizar o apoio às famílias e ao ambiente e esta intervenção inicial que fez, trouxe-me à memória notícias muito recentes da imprensa regional, relativamente a um conjunto de Municípios que são familiarmente responsáveis aqui na nossa zona.

----- A nível nacional esses Municípios são cinquenta e oito e a nível da nossa região, vejo a Lousã, Miranda, Oliveira, Tábua, como sendo Municípios familiarmente responsáveis. Por um lado, agrada-me esta região a apoiar neste particular, mas verifico com mágoa que Arganil não se encontra efectivamente nesta distinção.

----- Também ainda e pela mesma lógica que acabei de referir, relativamente ao ambiente, também foram conhecidas agora, com poucos dias Municípios distinguidos com este apoio ao ambiente e eles são na nossa região, Góis, Lousã, Oliveira do Hospital. Isto tem algum significado, no momento e com o Presidente da Câmara que gosta tanto e bem, de se comparar com a região, eu também aproveito pela oportunidade, para referenciar esta não inclusão de Arganil com mágoa, repito.

----- O comentário inicial é breve e quando olho para esta enormidade de números e que é difícil fazer uma síntese e a transmitir de uma forma oral, mas ainda assim há mais dois comentários que eu quero fazer.

----- Vejo com mágoa que neste século vinte e um, que o nosso Município tenha um peso tão grande na rodovia, no saneamento e no abastecimento de água, é excessivamente um peso excessivo quando tudo aponta para que nesta altura e neste momento, os investimentos pudessem acontecer em outras áreas, nomeadamente ao nível das pessoas, em outros capítulos e em outros aspectos que não sejam estes aspectos básicos.

----- Para terminar, uma saudação muito agradável a uma obra simbólica que nos é apresentada e eu penso que depois de onze anos, sucessivamente prometida, nós tenhamos efectivamente agora em dois mil e dezassete, a concretização dessa obra e refiro-me naturalmente há ponte da baralha”.



Assembleia Municipal

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Almeida** para fazer “um breve apontamento às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento aqui apresentado.

----- “É com enorme expectativa que a Bancada do PSD encara o ano de dois mil e dezassete, o seu Orçamento e as muitas obras explanadas no documento.

----- Não tenho dúvidas em dizer que é um Orçamento equitativo. No qual existe o esforço da Autarquia e reconheço-o, em procurar realizar obra um pouco por todo o Concelho.

----- Há aqui um ponto que me parece de extrema importância. E que é o elevado número de candidaturas a fundos comunitários apresentados. Algumas delas já vão sendo conhecidas, bem como a sua aprovação. Mas este é de facto, um ponto extremamente importante. Porque os fundos existem, são oportunidades, umas de maior relevância que outras, é certo, mas são excelentes oportunidades de realmente se poderem fazer importantes obras para o Concelho, desde a área do ambiente ao turismo, entre outras.

----- Esta capacidade que o Município de Arganil tem tido, para apresentar um grande número de candidaturas, deve ser reconhecida porque ela resulta em mérito de quem toma decisões, de quem faz escolhas, de quem incentiva os serviços municipais a correrem atrás destas oportunidades.

----- Gostaria de lembrar aqui as palavras da professora doutora Ana Abrunhosa, aquando da inauguração da 35ª Ficabeira, reconhecendo e dizendo que estávamos perante um “bom aluno do Portugal 2020”, quando se referia ao nosso Presidente da Câmara e à capacidade extraordinária que tinha, face ao conhecimento que tem sobre estas matérias.

----- Estamos pois, perante um documento que nos faz sonhar, na perspectiva de poder aproveitar um rol de oportunidades, que possam continuar a transformar o nosso Concelho, melhorando substancialmente a qualidade de vida dos seus munícipes e dos Arganilenses.



Assembleia Municipal

----- Dizer que, é com expectativa que aguardamos que parte ou grande parte dessas candidaturas sejam aprovadas, tornando-se realidade. Termino, parabenizando o Executivo, pelo arrojo que tem tido no aproveitamento de fundos comunitários”.

----- Foi dada a palavra à **Senhora Deputada Elisabete Oliveira**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida referiu.

----- “Antes de fazer um comentário breve sobre as Grandes Opções do Plano, não poderia deixar de fazer um comentário que não vou direccionar, mas considero importante, até porque já foi referido muitas vezes, pelo Deputado António João Lopes, a importância de estarmos aqui com dedicação, sem pressa de sair, interessados no debate. Mas tão importante como estarmos interessados no debate, é estarmos informados para o debate e muitas vezes, todos,

fruto das nossas áreas profissionais, temos assuntos sobre os quais temos maior conhecimento, mas é importante documentarmo-nos sobre a realidade do Concelho.

----- Quando oiço questões como, apoiar a Universidade de Coimbra, preocupo-me porque que é dado pelo Município, é um apoio aos alunos do Concelho de Arganil, para que a frequentem, precisamente fruto do mérito. Este apoio é dado aos alunos que se destacam pelos seus resultados escolares.

----- É um apontamento pequeno, sinceramente pensei se deveria ou não colocá-lo aqui, mas acho importante de que quando emitimos comentários, tenhamos conhecimento e informação sobre o que dizemos.

----- Para além disso e como já foi referido, acho que é importante destacar que este Orçamento tem muito uma lógica de sustentabilidade.



Assembleia Municipal

----- Sustentabilidade à qual no resto já nos temos habituado e que é essencial para responder às necessidades do presente, mas também para não comprometer o futuro. Acho que é importante manter este tipo de lógica.

----- Por outro lado também uma abrangência muito importante, quer ao nível do território, quer ao nível de áreas e acho sem dúvida, essencial, manter esta preocupação de dar resposta às necessidades não só de uma área do Concelho mas à sua abrangência em termos territoriais e também de áreas tão importantes como o investimento na área industrial, nomeadamente na possibilidade da requalificação da nossa Zona Industrial e também aqui que tantos investimentos foram falados, na possibilidade de investimentos na área de abastecimento de água e saneamento.

----- Seria muito importante que este tipo de situações não fossem necessárias, mas sendo acho absolutamente prioritário e essencial, que obras que muitas vezes não são assim tão visíveis e se calhar muitas vezes são preteridas, são aqui assumidas como prioridade, porque acho de facto essencial, que estas respostas sejam concretizadas para dar qualidade de vida às populações e dignidade que lhes é merecida.

----- Agora um apontamento muito pessoal, olha para esta casa das colectividades com particular apreço. Considero que o trabalho associativo no nosso Concelho, nos deve deixar a todos muito orgulhosos. O trabalho que as associações fazem a nível local, quer a nível cultural, quer a nível do desenvolvimento das suas próprias terras, ao nível desportivo é muito importante e acho sem dúvida nenhuma que ter uma casa no Concelho que as representa e que lhes dá essa devida importância, é válida e importante.

----- Dizer também que acaba por proporcionar um ponto de encontro entre associações que eu também considero essencial no sentido de as colocar mais próximas e de se realizar cada vez mais um trabalho em parceria. Obrigada a todos”.

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António Lopes**, apenas para dizer, “à doutora Elisabete, que o texto que aqui está é Universidade de Verão, não diz que é para pessoas ou



Assembleia Municipal

alunos de Arganil, por isso não sei se não era mais correto por isso. No entanto ainda bem que fala a doutora Elisabete, o seu programa CLDS refere valores, produção de riquezas endógenas. Eu gostaria de conhecer os desenvolvimentos que tem tido nessa área de riquezas endógenas que deixamos perder constantemente e que o seu programa ainda bem que refere, muito obrigado”.

----- Foi dada a palavra ao Executivo Camarário na pessoa do **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, para fazer os esclarecimentos que foram solicitados.

----- “Relativamente à intervenção do Senhor Deputado António João Lopes, dizer que, quer o Orçamento Municipal para dois mil e dezassete, quer as Grandes Opções do Plano, são um instrumento previsional, portanto fazemos previsões sobre quer a receita, quer a despesa que vamos ter no próximo ano. -

----- Há algumas rúbricas, que o valor unitário serve apenas para abrir essa rúbrica sob a eventualidade de poder haver alguma receita ou despesa que sejam aí enquadradas.

----- Dizer também ao Senhor Deputado António João Lopes, que a Câmara Municipal participa em diversos Provere, que são programas de valorização dos recursos e dos produtos endógenos dos territórios. Nomeadamente nas Aldeias Históricas, nas Aldeias do Xisto, Bynature. Portanto estamos envolvidos em redes que procuram alavancar o território, a partir daquilo que são os seus recursos.

----- No caso das Aldeias do Xisto, como sabe, temos a Aldeia do Xisto da Benfeita e a Aldeia do Xisto de Vila Cova de Alva e foram definidos um conjunto de intervenções que considerávamos importantes, nesse contexto. As Aldeias do Xisto fizeram uma candidatura ao Centro 2020, infelizmente não tem a dotação financeira que todos pretenderíamos.

----- No entanto estas intervenções que aqui surgem descritas, fazem parte desse plano e portanto serão executadas consoante a sua dotação orçamental no âmbito do plano das Aldeias do Xisto. Entre elas inclui-se a Igreja da Misericórdia de Vila Cova de Alva e os bosquetes e aí a



Assembleia Municipal

sua intervenção suscitou-me uma dúvida, o Senhor Deputado falou tantas vezes nos bosquetes aqui nesta Assembleia Municipal, agora que eles surgem previstos com uma intervenção no Orçamento, critica o facto de eles estarem previstos? Parece-me haver aqui alguma incoerência naquilo que tem sido a sua posição sobre esta matéria.

----- Dizer também que relativamente à loja da aldeia, está incluída nesse plano, mas não obstante isso, já temos desenvolvido em conjunto com a União de Freguesias de Vila Cova e Anceriz, acções no sentido da sua instalação e já se iniciaram as obras para essa instalação.

----- A Senhora Deputada Elisabete Oliveira, já falou na Universidade de Verão e portanto estarei dispensado de prestar mais esclarecimentos

----- Apenas uma nota sobre a Casa das Colectividades, Senhor Deputado, o que nós já realizámos e concretizámos, foi a criação da sala de ensaios da Casa das Colectividades, foi uma construção nova, que já está pronta. Agora vamos requalificar o antigo quartel da GNR, para lá instalar a grande maioria das instituições de Arganil, portanto estamos a falar de coisas diferentes. Uma coisa são as salas de ensaios, outra coisa é a requalificação do edifício da antiga GNR, para aí instalar a generalidade das Instituições de Arganil.

----- É isso que está previsto e nas nossas contas não será concretizado muito próximo das eleições, será antes, mas também quero recordar-lhe que o nosso mandato só termina, quando forem instalados novos órgãos autárquicos, previsivelmente em Outubro do próximo ano, até lá não deixaremos de fazer o nosso trabalho até ao fim. --

----- Senhor Deputado Eugénio Fróis, que gosta muito de se referir aos indicadores que vão saindo, sobretudo quando eles são mais penalizadores para o Concelho. Nós fizemos uma candidatura às autarquias mais familiarmente responsáveis e ainda não foi possível neste primeiro ano que fizemos candidatura, sermos reconhecidos. Não deixamos de registar que outros Municípios que há anos têm vindo a fazer candidaturas neste domínio, tenham sido seleccionados.



Assembleia Municipal

----- Relativamente ao ambiente, quero recordar que somos Município 100% Eco-escolas, julgo que não há na região e a Senhora Vereadora desmentir-me-á, não há nenhum Município na região que seja 100% Eco-escolas. Todas as escolas do Concelho, tem a Bandeira Verde do Eco-escolas.

----- Não resisto e uma vez que estamos a falar de ranking, foi recentemente publicado, o ranking da Marktest, relativamente aos Municípios portugueses e naquilo que diz respeito à qualidade de vida, o Município de Arganil, quando comparado com os trezentos e oito do país, encontra-se na quinquagésima quarta posição. Este ranking avalia um conjunto de variáveis: do ambiente, da saúde, da área social e que é para nós um resultado francamente animador.

----- Desdobrando um pouco mais, importa dizer que quanto à capacidade dos equipamentos de segurança social per capita, aí o resultado ainda é melhor, estamos na décima sexta posição no país.

----- No domínio da taxa de mortalidade infantil, estamos na décima segunda posição. Isto mostra bem o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e está a produzir os seus resultados, como são exemplo disso os resultados que acabei aqui de apresentar.

----- Relativamente aos transportes rodoviários, Senhor Deputado existe uma componente forte de transportes rodoviários, com valor significativo nas Grandes Opções do Plano, mas isso tem a ver com a necessidade de requalificar e manter, a rede viária municipal, que tem cerca de quatrocentos quilómetros.

----- Sobre a Ponte da Baralha, diria com algum humor, mas também com atenção sobre o problema, que ela representa a resiliência e o não cruzar os braços, não desistir, que é um apanágio deste Executivo Camarário.



Assembleia Municipal

----- Queria agradecer também as palavras do Senhor Deputado Luís Almeida e da Senhora Deputada Elisabete Oliveira, sobre as Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipal para dois mil e dezassete, referindo que o sucesso da execução deste Plano passa muito pelo envolvimento de todos. E nestes anos tem sido possível contar com todos, para podermos levar por diante a nossa estratégia de desenvolvimento em prol do engrandecimento do Concelho de Arganil. Muito obrigado Senhor Presidente”.

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes** para referir, “não estou contra a preservação dos bosquetes como atitude científica, gostaria de saber que projecto é que estamos a idealizar, como por exemplo para a Igreja da Misericórdia de Vila Cova que projecto existe também, para estarmos a atribuir dez e não doze ou oito.--

----- Aqui há um valor que vai até aos seiscentos mil, mas como pode ir até este valor uma coisa que da qual ainda não se sabe nada. Eu tenho vindo a todas as Assembleia e nunca aqui foi divulgado, como não foram divulgados muitos projectos. Por exemplo o do Sarzedo, na última Assembleia Extraordinária, a senhora representante do Desenvolvimento do Centro, disse que nasceram cinquenta e sete crianças em Arganil, ora fazendo as contas, mais ou menos para o Sarzedo, devem ter nascido no ano anterior, cinco ou seis. Eu pergunto, quantas crianças é que vamos ter daqui a sete anos numa instalação com setecentos e cinquenta mil euros que estão agora projectados.

----- Isto foi discutido como e porquê? Onde é que foi decidido?

----- Eu pedi anteriormente que me fossem dados os aspectos que levaram, será que no Sarzedo temos crianças em quantidade suficiente, para uma instalação dessas? Ou vai ficar fechada como as escolas de quase todo o Concelho, incluindo as de Coja que estão quase a fechar.

----- São estes problemas que nos preocupam, mas que têm que ser discutidos aqui, não podem ser decididos pela cabeça de uma pessoa ou duas nos gabinetes e depois



Assembleia Municipal

aparece.

----- Por exemplo, eu vi há uns dias na imprensa local, que esta sala estava cheia de gente, quando foi a informação sobre as alterações que vão ser feitas aqui na vila. O que é que foi dado a conhecer na Assembleia Municipal? Não conhecia nada daquilo, lá vinham umas fotografias e assim já fico a saber que vão fazer umas alterações, mas onde é que foi discutido o porquê e o dinheiro, quando temos cada vez menos gente a viver neste concelho, porque não há postos de trabalho, não fazemos nada no desenvolvimento.

----- Eu pergunto, quantos relatórios é que a Câmara tem, das empresas novas que nasceram no Concelho? Do rebanho industrial do Piódão, do Centro de Dia do Barril de Alva, é evidente que tudo isto tem interesse. Onde é que estão esses trabalhos?

----- Depois reduzimo-nos a construções de cimento e tijolo, como estão cheias, todas as nossas aldeias, de grandes salões, que não têm utilidade nenhuma.

----- Lembro o de Pombeiro da Beira, com o nome pomposo de Santana Lopes, cabe lá a população toda dez vezes, tudo isto é um desastre. É tudo e obrigado”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, que proferiu, “eu não tinha intenção de fazer a intervenção que vou fazer, mas esta intervenção foi-me suscitada pela última intervenção do Senhor Presidente da Câmara, que quem o ouviu com atenção, como sempre faço, ficou com a sensação que se estava a fazer o balanço.

----- Depois de o ouvir, refleti e pensei, que onze anos, é tempo de fazer o balanço dessa mesma acção e colaboro no seguimento da intervenção que proferiu e quero dizer ao Senhor Presidente da Câmara o seguinte, daqui a cinco anos, ninguém se vai lembrar quem encerrou a Ficabeira em Arganil, se foi a Áurea se foi o Gabriel. Isso esgotou-se na voragem do tempo.



Assembleia Municipal

----- Também ninguém se vai lembrar daqui a cinco anos, se foram os coscoreis do Soito da Ruiva ou o cabrito de Folques, a melhor iguaria da Feira das Freguesias, ninguém se lembra disso, tenho a certeza, mas como estamos no balanço, quero-lhe dizer o seguinte, daqui a cinco anos, toda a gente vai saber, que houve um Presidente da Câmara em Arganil, com um Município com as dificuldades tão prementes, relativamente à Desertificação e ao Despovoamento, que não considerou isso absolutamente importante e isso os Arganilenses vão-se lembrar daqui a cinco anos.

----- Há outra questão, que também não se vão esquecer, é que há uma via estruturante para o Concelho de Arganil, refiro-me a EN342 no troço Avô-Arganil, que tem estado absolutamente esquecida e que este Presidente da Câmara ao fim de onze anos, a entrega em pior estado do que a recebeu. Isto, eles vão saber e esta estrada é fundamental para a coesão municipal, há

hábitos que se perdem e eu falo por mim, é extremamente difícil de vir a Arganil, numa ligação de terceiro mundista.

----- Ainda há outra coisa que os arganilenses vão saber, é que havendo dinheiro como houve para a requalificação do perímetro urbano, nomeadamente da vila de Arganil, por dificuldade de entendimento, por dificuldade de se estabelecer parcerias, não se recuperou com dignidade o Teatro Alves Coelho de Arganil, era uma obra absolutamente decisória, porque essa obra foi feita com o contributo de todos, cada um e como disse o Torga e tão bem, trazendo a sua pedra. Por essas dificuldades, uma dificuldade de comunicação, essa obra não foi possível fazer e isso daqui a quatro anos os Arganilenses ainda sabem.

----- Este é um balanço que deixa necessariamente o Presidente da Câmara mal na fotografia".

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado Luís Almeida**, para proferir, "falando de balanço e de indicadores, ocorreu-me um há pouco. Até porque, a Bancada do Partido Socialista, volta e meia gosta muito de acusar e parece querer indicar aqui, que existe alguma falta de transparência. Recordo o indicador de índice de transparência municipal, que coloca Arganil no quinquagésimo quarto lugar em trezentos e oito Municípios. São indicadores, valem o que valem. Temos é que olhar para todos eles de forma muito clara, muito honesta e perceber que alguém ou alguma entidade avalia a transparência de uma Câmara Municipal em vários



Assembleia Municipal

indicadores.

----- Relativamente às palavras do Deputado Eugénio Fróis, que falava em jeito de balanço, considero que dizer que, daqui a dois, três ou cinco anos, ninguém se lembra se venceram as filhoses do Soito da Ruiva ou outras, é demonstrador de uma falta de respeito pelo empenho que essas pessoas dessas Comissões tiveram, de forma altruísta, totalmente abnegada.

----- Quanto mais não seja, elas próprias recordar-se-ão certamente, bem como da oportunidade que tiveram em poder expor os seus trabalhos, de colocar brio na sua acção, demonstrando o saber das suas gentes em prol da comunidade.

----- Quanto à EN342, Senhor Deputado, acho que é tempo dessas energias e esse foco,, se virarem contra o actual Governo.

----- Já tive oportunidade de o dizer aqui anteriormente. O Governo mudou e aquilo que o Governo anterior fez foi somente isto - anunciou que a obra ia ser feita, conseguiu que a obra fosse inscrita no Plano das Infraestruturas de Portugal, o projecto estava a ser elaborado e que a obra ia ser lançada em dois mil e dezasseis.

----- Quis uma força de circunstâncias, que a alteração do Governo fosse uma realidade. E é este Governo das esquerdas que está de uma forma deliberada, de uma forma injustificada, de uma forma inadmissível, a adiar uma obra que é tão necessária, a qual reconhecemos como estruturante para o desenvolvimento do nosso Concelho. Como tal, é a esse Governo que devem ser pedidas explicações. Porque os anos passam, sendo óbvio que uma estrada que não foi alvo de qualquer tipo de intervenção esteja pior. Agora o que nós queremos é que seja feita justiça, que a obra seja uma realidade e já agora, porque não exigir também a extensão do IC6 a Oliveira do Hospital, que tanto impacto negativo trouxe para a nossa região, que nos tem vindo a prejudicar e que parou no meio de um pinhal.

----- Por último, uma questão, uma vez que não me sinto esclarecido. Estava aqui a ver o rol da documentação que foi agora distribuída e relativamente ao e-mail da Comissão Nacional de



Assembleia Municipal

Protecção de Dados, não encontro aqui a troca de e-mails do Deputado Fernando Vale com a referida Comissão. Ou seja, vejo um e-mail que mostra quem envia mas que não traz o corpo do texto, o qual considero que ajudava a esclarecer e clarificar todo o processo.

----- Interrompeu a **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, para referir que o assunto da Comissão Nacional de Protecção de Dados, não deve ser referido no ponto número um da Ordem do Dia.

----- Referiu o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, “Senhora Deputada, eu compreendo que o resultado das últimas eleições, não lhe tivesse corrido da melhor forma, certamente foi indicada como candidata que teria todas as condições para vencer, o povo assim não o quis. Mas esteja convicta de uma coisa Senhora Deputada, eu tanto estaria aqui deste lado, como estaria daquele e de uma coisa pode estar certa, eu faria as minhas intervenções, mas teria o respeito pelo regimento e se calhar, não usaria tão acintosamente a segurança com que faz as suas intervenções algumas das vezes”.

----- De seguida foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Fernando Vale** para explicar, “estou um bocado absorto com esta última intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deixem-me recuperar um pouco.

----- Relativamente à EN342, os Deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo de Coimbra, a convite da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, vieram ao Concelho de Arganil e fizeram o percurso da estrada entre o limite do Concelho de Arganil e a Vila de Arganil.

Na sequência desta visita fizeram uma pergunta ao Governo, que versava três questões:

Pretendo saber quais as razões pela demora do lançamento do concurso público da obra.



Assembleia Municipal

Qual o ponto de situação rigorosa do processo.

Qual a data actualmente prevista para o lançamento do concurso público da obra.

Esta pergunta foi feita no dia vinte de Julho de dois mil e dezasseis. O Governo respondeu através da chefe de gabinete do Ministro das Infraestruturas, no dia seis do dez de dois mil e dezasseis, que passo a ler o ofício que enviou aos Senhores Deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo de Coimbra:

----- Na sequência do ofício a cima identificado e em resposta à pergunta número dois mil oitocentos e oito-treze, formulada pelos Senhores Deputados do grupo parlamentar do PS, encarrega-me sua Excelência o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas de relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação;

----- Intervenção prevista para a EN342, entre Arganil e o entroncamento com o IC6, enquadrada na tipologia de grande reparação rodoviária, tendo associada a sua concretização e investimento, aproximadamente sete milhões e meio de euros. A presente intervenção consta dos instrumentos de planeamento das Infraestruturas de Portugal, nomeadamente no Plano de Proximidade Rodoviária 2017/2021 e no Plano de Intervenções na Rede. A concretização desta intervenção, ocorrerá no horizonte de vigência do Plano de Proximidade, estando no presente momento em análise, a calendarização específica ao lançamento do concurso de empreitada. São informações objectivas, específicas, não são fruto de qualquer estratégia eleitoral, com vindas de Ministros aqui a fazer grandes parangonas e grandes anúncios e isto é a realidade. Portanto eu atrevo-me a dizer que o Governo do Partido Socialista será responsável pela execução desta obra”.

----- Foi dada a palavra à **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, que proferiu, “Senhor Presidente, vamos dialogar democraticamente. O Senhor Presidente com humildade, amiúde tem pedido desculpas por lapsos que todos nós temos aceiteado. Lapsos formais, lapsos materiais e se está bem recordado, até lhe permitimos num determinado momento salvar o Executivo na aprovação de um item e foi com unanimidade de todas as bancadas que o fizemos. O Senhor Presidente como eu vivemos em regime democrático, sabemos ganhar e sabemos



Assembleia Municipal

perder.

----- Aliás, de acordo com a minha maneira de estar, estar daqui deste lado e intervir do que estar apenas a dirigir trabalhos sem poder intervir, por isso estou satisfeita com o lugar que ocupo.

----- Se me disser que preferia que o Partido Socialista ganhasse as eleições autárquicas, é óbvio que estaria mais satisfeita, mas estou satisfeita com o resultado das eleições legislativas do meu país e com o Governo do meus país, que fez agora um ano e que surpreende tudo e todos e a todos deixa encantado, só os diabinhos é que não estão encantados com este Executivo.

----- Queria dizer ao Senhor Presidente, que me incomodo muito, quando o Senhor Presidente não trata, pelo menos do ponto de vista formal, todos da mesma maneira.

----- O Senhor Presidente quando dá a palavra aos Deputados da Bancada do PSD, hoje não lhes pergunta se eles vão falar sobre o tema, mas quando nos dá a palavra a nós oposição, o Senhor Presidente pergunta-nos se nós vamos falar do tema. É isto que me incomoda Senhor Presidente, às vezes é nas pequenas coisas que se manifestam as pessoas, porque eu costumo dizer, quem não se comporta como se deve comportar nas pequenas coisas, também não se comporta como se deve comportar nas grandes coisas e o Senhor Presidente teve hoje, a primeira vez que me deu a palavra, teve o cuidado imediatamente de me repreender, eu não trocaria consigo de lugar porque eu não exerceria o lugar como o Senhor Presidente está a exercer.

Por tudo isto, direi que irei votar contra este ponto e irei ler na íntegra, a declaração de voto, subscrevendo-a na íntegra dos Senhores Vereadores do Partido Socialista eleitos e com assento digno na Câmara Municipal. Disse”.

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, apenas para fazer uma pequena nota.-



Assembleia Municipal

----- O Senhor Deputado António Lopes, gosta muito de falar de Pombeiro da Beira, pode ser que assim também comesse a conhecer melhor Pombeiro da Beira.

----- Certamente que em mil seiscentos e quarenta e cinco, quando inauguraram a Igreja Matriz de Pombeiro, ela ajustava-se aos fiéis que naquela altura havia, ao longo destes trezentos anos, houve alturas em que não coube lá a população toda, houve alturas em que caberia mais de dez vezes.

----- Infelizmente hoje em dia e como já constactámos aqui, a nossa população tem estado a diminuir, contudo devo lembrar e relativamente ao salão que referiu, da Junta de Freguesia, há vinte e tal anos atrás, as crianças de Pombeiro Freguesia, não tinham onde dar um pontapé numa bola, os visitantes que vinham visitar Pombeiro da Beira, entidades oficiais ou outras, o local para as acolher, era a casa dos Executivos da Junta e aqui uma memória muito especial ao senhor Ferrão já falecido, ao senhor Américo Duarte Silva, e outros, que faziam questão de receber as entidades em suas casas, porque não havia outro local para as acolher.

----- Agora esperamos que realmente o salão, no futuro e nós vivemos de esperança, continue a acolher os Pombeirenses, sejam eles muito ou poucos”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Sarzedo, Fernando Simões**, apenas para dizer, “ao Senhor Deputado António João Lopes e parafraseando um pouco a informação que a doutora Elisabete deu em relação ao Senhor Deputado, o senhor não anda informado e como não anda informado e nem se procura em informar, é a conclusão que eu chego, porque se não, não punha em causa a construção da nova escola do Sarzedo.

----- Eu vou-lhe explicar porquê, há aqui várias valências que eu lhe podia fazer um resumo de tudo isto e levá-lo-ia a que o Senhor pensasse de outra maneira, mas apenas dizer que o Sarzedo ainda continua a ter as noventa e cinco crianças, não vou comparar escolas porque isso para mim não interessa, o que é real é que temos noventa e cinco crianças.



Assembleia Municipal

----- Foi feito um estudo Universitário que a Câmara pediu já a alguns anos atrás e nessa altura o senhor não estava cá, por isso é que anda desfasado como é também em relação ao Rally de Portugal e outras coisas no género, porque o Senhor Não estava cá, não conhece, mas também não procura conhecer.

----- Se procurasse conhecer, ia ter comigo ao Sarzedo e eu ia-lhe mostrar o número de alunos, a escola que neste momento está numa situação provisória e o Senhor aí teria toda a razão para poder falar.-

----- Foi apenas para o esclarecer e da próxima vez, deve pelo menos, preocupar-se em esclarecer-se primeiro antes de vir para a Assembleia. Obrigado”.

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes**, apenas para referir, “na sua conversa parece que sou o diabo, mas isso é história. O que eu referi foi que esse projecto de setecentos e trinta mil euros, não veio aqui à Assembleia. Quer dizer que o Senhor também não leu o Decreto em que diz que os projectos, os planos têm que ser discutidos na Assembleia?

----- Eu posso ser ignorante em muita coisa, mas olhe que com noventa e cinco crianças, mas algumas são de Arganil”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Pereira Alves**, para responder às questões colocadas.

----- “Começava por responder às questões colocadas pelo Senhor Deputado António João Lopes, e relativamente à Igreja da Misericórdia de Vila Cova de Alva, o que se pretende é a requalificação e a refuncionalização da Igreja da Misericórdia de Vila Cova de Alva.-

----- A presente operação visa a reabilitação e a refuncionalização de alguns imóveis, designadamente a Igreja da Misericórdia que se encontra em estado avançado de degradação



Assembleia Municipal

e trata-se de um imóvel que está abrangido no âmbito da ARU – Área de Reabilitação Urbana de Vila Cova de Alva.-

----- Relativamente aos Bosquetes de Vila Cova de Alva, é um projecto multidisciplinar integrado, que visa a conservação e recuperação de ecossistemas faunísticos e florísticos com características muito particulares e com forte ligação humana. Através de beneficiações de pavimentos florestais, reconversão de áreas agrícola e florestal e reabilitação dos mosaicos agrícolas e infraestruturas associadas, socialcos, levadas, outros de aproximadamente oitenta e cinco hectares.

----- Quanto à questão da escola do Sarzedo, queria recordar o Senhor Deputado António João Lopes, porque o documento até está disponível no site da Câmara, se não estivesse eu até admito que tivesse feito a intervenção que fez, mas está.-

----- O Município de Arganil elaborou uma Carta Educativa, que é um instrumento de planeamento estratégico, daquilo que são as intervenções a fazer na área da educação e dos equipamentos escolares. Quero recordar o Senhor Deputado António João Lopes, que o Sarzedo é a terceira maior escola do Concelho, tem largas dezenas de alunos no pré-escolar e no primeiro ciclo, portanto reside aí o motivo pelo qual vamos fazer uma intervenção significativa na escola do Sarzedo, tal como estava programado na Carta Educativa, que foi aprovada na Assembleia Municipal. Lamento que o Senhor Deputado, não tenha tido o cuidado de estudar primeiro o dossier, para não tecer o conjunto de considerações que aqui teceu e que revelam um completo desconhecimento sobre a realidade do concelho em matéria de educação, aliás que já é hábito também noutras áreas.

----- O Senhor Deputado Eugénio Fróis quis hoje fazer aqui, um balanço deste mandato autárquico. Teremos tempo para fazer esse balanço e é algo que verdadeiramente me conforta, é que nestes onze anos enfrentámos três eleições autárquicas e os Arganilenses foram-nos dando sucessivas maiorias, crescentes maiorias, que significam que estavam satisfeitos com o trabalho que tínhamos vindo a desenvolver. Por isso, estamos muito tranquilos com essa avaliação dos Arganilenses, que tem acontecido de forma intercalar ao longo destes onze anos e que seguramente acontecerá nos próximos anos e os Arganilenses saberão destrinçar sempre aqueles que utilizam somente a retórica das palavras, daqueles que usam o pragmatismo da acção. A referência que o Senhor Deputado Eugénio Fróis hoje fez, à EN342 foi dos exercícios de maior populismo, maior demagogia a que assisti nas Assembleias Municipais em que estive



Assembleia Municipal

----- Na verdade, volvidos três meses sobre aquele contacto e não tendo havido qualquer avanço, naturalmente que tivemos que denunciar a situação porque aquilo que foi feito, foi mentir aos cidadãos do Concelho de Arganil, quando se anunciou que a requalificação da EN342 estava na concessão, quando realmente não figurava.

----- Após a tomada de posse de antigo Governo, tivemos ocasião de reunir com o Secretário de Estado das Obras Públicas, Dr. Sérgio Monteiro, que por duas vezes nos garantiu o avanço da obra de requalificação, não do troço Lousã-Góis-Arganil-Coja-IC6, mas de beneficiação, face à situação desastrosa em que está a EN342, Arganil-Coja-Avô. -

----- Essa intervenção foi integrada no plano de proximidade da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal para o período de 2015/ 2020, com uma dotação prevista de sete milhões e meio de euros, entretanto, o senhor Ministro Adjunto de então, doutor Miguel Poiães Maduro, teve ocasião de no Feriado Municipal de dois mil e quinze, de definir aqui aquilo que eram os prazos expectáveis relativamente à EN342, designadamente conclusão do projecto até Fevereiro de dois mil e dezasseis, lançamento da obra e poderíamos ter obra em Junho/Julho de dois mil e dezasseis.

----- Entretanto, os Partidos que ganharam as eleições formaram Governo, todos sabem que este Governo foi derrubado no Parlamento e portanto os Partidos que não ganharam as eleições assumiram as funções governativas

----- Neste período tive ocasião de ter duas reuniões nas Infraestruturas de Portugal, uma reunião com o senhor Secretário de Estado das Infraestruturas e ontem mesmo de conversar com o senhor Ministro do Planeamento e Infraestruturas e também com senhor Presidente das Infraestruturas de Portugal. O projecto que estava previsto estar concluído em Fevereiro, ainda não está concluído, está prestes a concluir-se mas ainda não está concluído e portanto nós não temos lançamento de nenhuma obra neste momento. Não apenas porque o projecto não está concluído, mas porque todos sabemos que o Governo não tem lançado infelizmente, muitas obras públicas este ano. -

----- Quero recordar a EN342 é uma responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, essa alusão do Senhor Deputado Eugénio Fróis de que vamos deixar a EN342 pior do que a que encontramos, espero que não seja uma premonição de que o Governo não vai fazer a



Assembleia Municipal

intervenção com a qual está comprometido e com a qual reconhece o estado em que a estrada se encontra.

----- Aquilo que se exige é que o projecto seja rapidamente concluído e que a beneficiação aconteça; é uma obrigação do Governo da República Portuguesa, porque as condições em que temos hoje a EN342 são absolutamente miseráveis, próprias de um país de terceiro mundo e eu tenho a certeza que o Governo da Nação não vai deixar esta situação arrastar-se por muito mais tempo.

----- Não queria deixar de fazer este histórico para que fique o seu registo sobre aquilo que realmente aconteceu.

----- Não posso terminar e perdoe-me Senhor Presidente da Assembleia Municipal este desabafo, porque conheço muito bem o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o doutor Avelino Pedroso e sei bem a sua cultura democrática, enraizada num crescimento e numa preservação de valores que são os valores mais humanistas e os valores mais solidários de quem nasceu, cresceu e ajudou esta nossa terra a seguir o caminho do futuro, eu não posso deixar de dizer que me sinto profundamente incomodado, pelo ataque sistemático que a Senhora Deputada Arménia Coimbra tem feito ao nosso Presidente da Assembleia Municipal.

----- Permitam-me que, em nome dos valores de Abril, da Democracia e da Liberdade, o diga nesta Assembleia, que a Democracia tem as suas imperfeições, mas é o regime que todos nós cultivamos com maior energia, sendo naturalmente aceitável que possamos ter divergências sobre esta ou aquela matéria, mas há algo que é fundamental e que eu acho que tem que existir sempre, é o respeito pela vontade dos eleitores e dos Arganilenses que neste caso, nos conferiram esta responsabilidade que aqui estamos a assumir. Muito obrigado Senhor Presidente”.

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, para referir, “o Senhor Deputado Eugénio Fróis, fica contente de poder responder a esta provocaçãozinha que não chega a uma provocação e é evidente que para quem fez um balançozinho, o tempo que o Senhor Presidente da Câmara demora a responder a uma das questões que eu fiz nesse mesmo balançozinho é



Assembleia Municipal

significativo e demonstra o incómodo com esse balanço sintético, não um balançozinho, como pareceu oportuno neste momento.

----- Eu não vou elencar a resposta baseada nesses pormenores todos porque isso me parece irrelevante, sempre gostei das ideias gerais e das questões de fundo. O que eu quero dizer aqui com sinceridade e com profundidade e com convicção é o seguinte: o Senhor Presidente da Câmara, engenheiro Ricardo Pereira Alves é um conhecedor daquilo que é designado uma corrente filosófica, que é a sofística. Para a sofística, muito mais importante do que a verdade é esta construção da verdade, é este argumentar lógico, é esta tentativa de convencimento.

----- Senhor Presidente da Câmara, não vamos por aí porque connosco isso não resulta e aquilo que eu disse no balançozinho ou no balanço sintético que me parece mais apropriado é que os Arganilenses não irão compreender que ao fim de onze anos se entregue uma estrada vital para a coesão territorial em piores condições, isso eles não vão perceber e este é apenas um aspecto parcelar do balançozinho ou do balanço sintético, o outro, a questão do Alves Coelho e a questão do Despovoamento que é ainda mais importante que isto, não mereceu de V. Ex.^a um pequeno apontamento, é o sinal claro da assunção dessa posição pouco bonita na fotografia que eu referi”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha** para referir, “são apenas dois apontamentos muito breves, na altura e local apropriado.

Talvez faça um balanço destes três mandatos, mas não é hoje para aqui chamado esse tema, no entanto não resisto a fazer o seguinte comentário, o Senhor Presidente da Câmara, repete constantemente que foi eleito pelos Arganilenses, quero lembrar apenas, que o povo de forma legítima tanto elege um Barack Obama como um Donald Trump. Este é o primeiro comentário.

----- O segundo tem a ver com falta de respeito que supostamente a doutora Arménia Coimbra mostrou pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. Já o disse aqui várias vezes noutras ocasiões, numa Assembleia como esta, é normal haver troca de galhardetes mais ou menos acalorados, tem-nos havido aqui ao longo do tempo, penso que não tem havido falta de respeito



Assembleia Municipal

parte a parte. No que toca às intervenções de um Presidente de uma mesa, não penso e tanto quanto a minha experiência me tem mostrado, que é suposto um presidente da mesa se imiscuir neste debate e se colocar ao nível destas trocas de galhardete.

----- Não queria deixar de referir isto, que a doutora Arménia Coimbra nunca faltou ao respeito de ninguém nesta sala”.

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Elisabete Oliveira**, para dizer, “também de uma forma muito resumida, não podia deixar de pegar nas palavras do Senhor Deputado Eugénio Fróis e dizer que estou de acordo como aliás acredito que todos estejamos de acordo, que os Arganilenses não conseguirão compreender e muito bem que esta obra não seja feita, nós estamos é de acordo com as responsabilidades que os Arganilenses imputarão.

----- Olhando para a história e para aquilo que foi esclarecido por parte do Senhor Presidente e que é naturalmente do conhecimento de todos os Arganilenses, sobretudo aqueles que têm responsabilidades como todos os Deputados têm que ter conhecimento, é importante lembrar que nestes últimos anos, seis anos foram de uma governação socialista e quatro de uma governação social democrática e estou a falar a nível nacional.

O que eu quero dizer com isto e que é importante, acho que nos cumpre a todos, a termos argumentos construtivos e válidos e todos os são e como já foi referido aqui, também eu respeito e valorizo muito os princípios democráticos e é importante não escamotear a verdade nem criar uma narrativa com esperança que ela seja comprada pelos eleitores ou pelos Arganilenses, porque não vai ser. O importante e aquela que deve ser a nossa preocupação é que esta obra se efetive e quando oiço argumentos que não são verdadeiros fico preocupada, porque acho que todos temos a responsabilidade de colocar a cima de qualquer outra coisa, a verdade e os interesses das pessoas do nosso Concelho.

----- Relativamente a questões que foram faladas, não me cumpre a mim fazer qualquer tipo de apreciação pessoal, eu acho que é importante recordarmos e ao longo deste mandato que termina no próximo ano, assisti aqui e aprendi muito no que diz respeito a uma discussão e a



Assembleia Municipal

uma disputa que é saudável e importante. Na democracia a oposição tem um papel tão importante como as pessoas que estão a exercer o poder e é essencial para que ele seja exercido da melhor forma possível, mas tenho que reforçar e referir, que infelizmente não estou de acordo. Acho que existiram aqui momentos em que se faltou ao respeito, faltou-se ao respeito a este órgão, nomeadamente com saída de cena deste órgão e a fuga ao debate que eu acho que é para isso que todos estamos aqui e muitas vezes com comentários desrespeitosos e desqualificantes, perante os elementos desta Assembleia como se houvesse aqui dois patamares e um claramente de uma superioridade intelectual, que muitas vezes não tem paciência para ouvir os restantes e demais elementos desta Assembleia. Acho que é importante dizer-lo, acho que é importante muitas vezes e faço-o, acreditem, questionar o nosso próprio comportamento, para que todos possamos melhorar e no fundo estar à altura daquele que foi o voto de confiança dos Arganilenses que democraticamente também nos elegeram a todos para estarmos aqui a representá-los...

----- Foi dada a palavra à **Senhora Deputada Arménia Coimbra** que proferiu, “relativamente à obra da EN342, o Senhor Presidente da Câmara, referiu-se ao senhor Secretário de Estado Sérgio Monteiro e ao Secretário De Estado Poiães Maduro.

----- O Senhor Presidente da Câmara nada nos disse durante os quatro anos de governo do PSD, relativamente a esta obra que não fosse a referência a que Poiães Maduro lançou os prazos. Segundo bem me recorde, a obra para o Governo que cessou há um ano, a obra estaria completa em Dezembro de dois mil e quinze, agora já é falado o mês de Fevereiro.

----- Penso que a obra lançada em prazo por Poiães Maduro era para Dezembro de dois mil e quinze, mas não justificou porque é que durante esses quatro anos, esta obra se vinha atrasando, repetida ou não implementada pelos anteriores Secretários de Estado, porque é que naqueles quatro anos, não se conseguiu mais avançar.

----- Relativamente à minha pessoa e a tudo que é dito, apenas direi com um grande sorriso e satisfação, estou aqui porque fui eleita. Eu sei que quer o Senhor Presidente da Câmara e agora mais o confirmei, quer o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, tinham a convicção de que eu era uma mera candidata de cartaz e que após as eleições e que as perdendo, não aceitaria cumprir o mandato. Mas porque tenho saúde e porque tenho uma família feliz, porque tenho



Assembleia Municipal

filhos sadios e netos, continuo a trabalhar enquanto tiver saúde e assim estou como o Luis Gomes pode testemunhar, há quarenta anos nesta democracia. Bem ou mal, com censuras ou sem censuras, com superioridade ou não, eu não a tenho e há uma coisa que eu aprendi e mal nesta Assembleia, foi sempre a forma como o Senhor Presidente da Câmara fisicamente manifesta algum descontentamento pelas intervenções da Bancada da oposição e os exemplos vêm de cima, o Senhor Presidente de Câmara, “está acima” de todos nós, no domínio das matérias, não podemos esquecer. Por mais que estejam todos os instrumentos e os documentos no *site* da Câmara e que nós tenhamos ou não capacidade para os interpretar e ler, ele é quem tem a superioridade intelectual do mandato que os eleitos lhe deram e ele é que tem essa superioridade porque domina a matéria, nós aqui somos apenas meros observadores da sua acção política e é o Senhor Presidente que está aqui numa proximidade física comigo, porque estamos a muitos poucos metros, que às vezes nos provoca e nós somos todos seres humanos.

----- Se a Elisabete disse e disse tudo muito bem, mas é uma utopia o que diz, porque nós não chegaremos lá. Se o António Lopes estivesse mais perto de mim, mais se irritaria, é que nós quando estamos a falar, nós temos sorrisos, comentários, que os ouvimos, nós temos formas de nos provocar e isso leva que por certas vezes tenha que dizer o que disse e disse ao Senhor Presidente.

----- Mas eu não me quero prolongar mais, estou a acabar e estou convicta que muitos de vós, do PSD eleitos maioritariamente, pensariam que eu não assumiria o mandato”.

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado António Cardoso** para dizer, “eu gostaria de desmistificar ou ver a outra face sofisticada daquilo que disse o Senhor Deputado Eugénio Fróis.

----- A sofisticada tem duas vertentes, uma é essa imaginária que acabou de referir e a outra é aquela que é a realidade. Eu vou por aqui os factos como reais e faço as seguintes perguntas, questiono-me e questiono-me também a vós:--

----- A quem é que compete efetivamente a realização da EN342, é ao Presidente da Câmara ou é a Infraestruturas de Portugal?



Assembleia Municipal

----- Ao longo destes anos, houve ou não empenho do Presidente da Câmara junto das entidades competentes, para que a obra fosse levada a cabo. Houve ou não houve?

----- O elenco histórico que foi aqui referido pelo Senhor Presidente da Câmara, realizou-se ou não se realizou?

----- Esta é a outra vertente da sofística, é a realidade e é aquilo que se passou.

----- O facto de o Governo, as Infraestruturas de Portugal, não ter concluído o projecto, não ter avançado, recordo a todos mais uma vez, o show off que foi feito aqui por Paulo Campos, com o catering e com as pessoas que trouxe e vejam o que foi feito. Isso é um facto, mas não se concretizou.

----- Competirá efectivamente à Câmara fazer a obra. Aquilo que fez a Câmara, empenhou ou não se empenhou ao longo dos anos para que isto fosse concretizado?

----- Penso que isto foi tido por todos nós, por isso se a obra for deixada tal como foi encontrada ou pior, Senhor Deputado Eugénio Fróis, a culpa não é da Câmara, não é do Senhor Presidente, porque se empenhou. Isto não é populismo, é a realidade dos factos.

----- Outro ponto que gostaria aqui de falar, minha cara amiga, Senhora Deputada Arménia Coimbra, daquilo que foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, creio que, é muito ligeiro a Senhora Deputada depreender que não a queriam nesta casa e que era pura e simplesmente a moldura das eleições. Os factos não falam por si, a realidade é outra, temos é que ter a capacidade de saber intervir com humildade e dentro dos propósitos que efectivamente nos trazem aqui, essa é a realidade”.

----- Pediu a palavra o **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves**, para fazer um pequeno



Assembleia Municipal

esclarecimento.

“Relativamente à EN342 dizer que a estrada é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, o PS governou de dois mil e cinco a dois mil e onze, o PSD e CDS governaram de Julho de dois mil e onze até Novembro de dois mil e quinze e o PS governa desde Novembro de dois mil e quinze.

----- Isto para ficar claro das responsabilidades que cada um tem nesta matéria.

----- Dizer ao Senhor Deputado Eugénio Fróis que ao invés de falar da sofística, eu gostava de recordar o diletantismo que Eça de Queiroz, tão bem ilustrou nos Maias e que é comparável à sua intervenção nesta Assembleia Municipal de hoje.-

----- Sobre a questão da Desertificação, dizer que me preocupo com essa questão e que foi pena o Senhor Deputado não ter ouvido aquilo que a senhora Coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do Interior disse aqui na última Assembleia Municipal Extraordinária.

----- Entre dois mil e um e dois mil e onze, mais de duzentos Concelhos de Portugal perderam população, o que é um sinal claro de que este não é um problema local, é um problema nacional, que tem que ter medidas locais para o combater, já teve um conjunto de medidas significativas nesse domínio, pode naturalmente ter mais, mas também tem que ter um conjunto de medidas nacionais para resolver esse problema.

----- Acredito que o Senhor Deputado Eugénio Fróis quisesse construir a narrativa de que este era um problema apenas de Arganil, mas não é. É um problema do país Senhor Deputado, e a senhora Coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do Interior expressou-o aqui claramente.

----- Eu na parte que me toca, estudei os dados, preparei-me, fiz a minha intervenção na última Assembleia Municipal e estive cá até ao fim para debater com os Senhores Deputados, esse problema tão grave que Arganil e o país enfrentam. Outros Senhores Deputados resolveram ausentar-se e fugiram ao



Assembleia Municipal

debate.

----- Senhora Deputada Arménia Coimbra, extraiu aqui uma conclusão relativamente àquilo que eu e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pensaríamos sobre a sua candidatura nas últimas eleições autárquicas.

----- Eu vejo a Assembleia Municipal, não como um tribunal, mas como a casa da democracia do Concelho e é com esse espírito que venho aqui sempre, mas também quero aqui recordar que várias vezes neste mandato, a Senhora Deputada Arménia Coimbra quis coartar e silenciar as minhas intervenções nesta Assembleia Municipal, num acto de violento ataque à democracia que todos entendemos como regime em que devemos funcionar. Muito obrigado Senhor Presidente”.

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, para dizer, “já foi aqui dito e redito muitas vezes, por vários intervenientes, relativamente à saída na última Assembleia Municipal, só para avivar as memórias dos que estão tão próximas de nós.--

----- Os elementos do Partido Socialista, saíram dessa dita Assembleia Municipal Extraordinária convocada com o tema bem definido, quando lhes foi concedida apenas a oportunidade de em cinco minutos, cada um deles, fazer a intervenção na terceira parte e já perto das treze horas desse dia. Portanto hoje a esta curta distância, estar a dizer como já aqui foi dito que os Deputados do Partido Socialista, saíram e não quiseram debater, para todos nós que fomos testemunhas presenciais desses factos é ofensivo.

----- Não esqueçamos que todos nós, mantivemo-nos nessa dita Assembleia, ouvimos todos os intervenientes e quando se esgotou o tempo que o Senhor Presidente concedeu, as três partes, seria uma hora para o Senhor Presidente intervir e por isso fez o trabalho de casa, como eu disse nessa Assembleia também tínhamos feito, só que a nossa intervenção demoraria cerca de vinte minutos e foi-nos concedido cinco minutos.

----- Quanto à última intervenção do Senhor Presidente da Câmara, eu vou encerrar o assunto e vou tratá-lo de uma outra forma, aquela que eu bem sei tratar, que é com cordialidade, que é com amizade, com sinceridade e pessoalmente vou pedir uma entrevista ao Senhor Presidente



Assembleia Municipal

da Câmara e ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, num dos seus gabinetes e vou conversar com os dois e vamos conversar os três a só. Vou até relembrar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que não se esqueça, que quando constituiu a mesa da sua Assembleia não teve oportunidade de dar o sentido de democracia e de colocar nela, à data da sua constituição um elemento da oposição que também representa os eleitos”.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, que referiu, “a defesa que eu faço é sentida, é de uma pessoa que gosta, não defende os serranos porque ele é um serrano, é um deles e considera isto um assunto verdadeiramente importante.

----- Não vou pelos argumentos de quem é que foi mais ou menos, se foi o Pulo Campos se foi Poiares Maduro. Eu recordo-me por exemplo de um dia do Município, onde foi prometida o início de uma forma concreta, se isto não é uma situação mais real, não sei o que hei-de referir, mas para mim isso é secundário. O que me magoou porque estou cá e vivo cá, é ver a corrente cada vez maior, de Arganilenses que vão para os Concelhos vizinhos e nós temos que fazer alguma coisa, seja do estado, seja da autarquia.

----- Eu relembro ao Senhor Presidente da Câmara aquilo que ele bem sabe, é que dentro da actividade do Município, resolver os problemas aos munícipes é uma prioridade e é uma regra de ouro, tenho a certeza que estamos de acordo com isso. Se a estrada não é da influência directa, cabe nesta segunda regra, temos que procurar resolver o problema das pessoas e este é um problema sério, este é um problema verdadeiramente sério.

----- Não foi minha intenção qualquer tipo de análise mais sofisticada, por vezes faço isto com convicção, mas é uma convicção democrática que não procuro magoar nem ofender ninguém que aqui venho, a cima de tudo estão os interesses das pessoas e à dias, alguém me dizia que teria sido excessiva a minha argumentação e eu tive ocasião de responder isso mesmo, eu não estou a defender as gentes do alto concelho, eu estou lá, vivo lá, eu sinto essas dificuldades. Portanto não há da minha parte, quando exemplifico, e cada um exemplifica com aquilo que tem mais à mão, com as suas influências mais recentes, não tenho intenção de magoar pessoalmente ninguém, isso que fique efectivamente claro, que não é esse o meu espírito nem a minha vivência de tantos anos em



Assembleia Municipal

democracia”.

----- Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, colocou à votação o ponto número um, tendo sido aprovado por maioria, com oito votos contra, da Senhora Deputada Arménia Coimbra, do Senhor Deputado Eugénio Fróis, do Senhor Deputado António Simões, da Senhora Deputada Cristina Figueiredo, do Senhor Deputado Fernando Vale, do Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha, da Senhora Deputada Rita Gonçalves e do Senhor Deputado António João Lopes e duas abstenções, do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel Costa e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Ribeiro. ---

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

2) Discussão e votação do Orçamento de Receita e Despesa e Mapa de Pessoal, e Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais para o ano de 2017.

A bancada do Partido Socialista, apresentou uma declaração de voto que foi lida e se encontra anexa a esta Acta.

Declaração de Voto da Bancada do Partido Socialista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

----- “O valor total do orçamento municipal previsto para o ano de 2017 ascende a 22 milhões de euros.



Assembleia Municipal

----- Em ano de eleições autárquicas, o executivo do PSD faz aumentar o orçamento municipal em 3.312.646,00 €, quando comparado com o orçamento de 2016. Este incremento artificial no valor do orçamento, que se tem vindo a verificar desde 2014, não é mais do que uma gigantesca falácia, deliberadamente pensada para, reiterada e continuamente, iludir e criar falsas expectativas aos cidadãos do concelho de Arganil.

----- Os documentos de controlo orçamental revelam a existência de rubricas que mais não são do que uma criativa ficção. A rubrica “Transferências de capital de sociedades privadas”, com um valor de cerca de 4 M€, terá uma execução igual a zero ou muito próxima de zero, assim como a rubrica “Transferências de capital do fundo de coesão”, com um valor próximo dos 2 M€. As rubricas inscritas em “Vendas de bens de investimento”, terão igualmente uma execução próxima do nulo. Só estas rubricas representam uma verba de 6,3 M€. Mas há “mais gatos escondidos com o rabo de fora”: FEDER, Vendas de bens e serviços correntes (diversas), entre outras rubricas. No global estima-se que o balão ascenda descaradamente a cerca de 8 M€.

----- Quantias que, pura e simplesmente, não existem para executar o que está definido nas Grandes Opções do Plano para 2017. Mas estas quantias fictícias, (8 M€) serão responsáveis pela construção da ilusão das inúmeras promessas não cumpridas e das inúmeras necessidades não atendidas ao longo destes últimos anos,. A dimensão do empolamento deste orçamento, curiosamente, é semelhante ao investimento realizado na Cerâmica. Este edifício, tão recente e já repleto de problemas, sem conteúdo, sem ideias e aparentemente sem futuro, espelha bem a governação destes últimos anos. De facto, a governação autárquica do PSD está conotada com a diminuição da importância e influência do concelho de Arganil em termos regionais, uma perda significativa de população, uma perda expressiva no tecido empresarial, uma diminuição do número de postos de trabalho, uma degradação das infraestruturas e uma falha clara nas prioridades que deveriam nortear o rumo de desenvolvimento de Arganil.

----- A contracenar com o aumento virtual do valor das rubricas do orçamento municipal, enquadra-se o esforço que o governo do Partido Socialista realizou para reforçar em 2017 as transferências do Estado para o Poder Local através de um aumento de 3,2%, o maior dos últimos 8 anos.

----- Este não é o orçamento que o Partido Socialista preconizaria para o concelho de Arganil. O Partido Socialista tem defendido insistentemente, quer nas reuniões de Câmara, quer nas reuniões da Assembleia Municipal, propostas



Assembleia Municipal

para:

- um maior apoio social às famílias, aos jovens e aos idosos deste concelho;

- um maior apoio ao desenvolvimento económico;

- um maior apoio ao incremento turístico, através da qualificação e potenciação dos recursos naturais existentes no concelho;

- incentivo à fixação de população;

- apoio ao desenvolvimento rural;
- incentivo à promoção cultural e regeneração urbana.

----- Nenhuma das propostas apresentadas pelo Partido Socialista tem tido qualquer tipo de acolhimento pelo executivo.

----- Este último mandato autárquico do actual Presidente da Câmara é caracterizado pela apresentação de orçamentos de valor e falsidade crescentes. Teve a derradeira oportunidade de se redimir e apresentar um orçamento de rigor e seriedade. Optou, mais uma vez, por não o fazer. A população do concelho de Arganil está atenta e saberá interpretar a realidade, de uma ficção cada vez mais descarada.

----- Pelas razões atrás enunciadas e pela defesa de uma filosofia de governação concelhia, em muitos aspectos, diametralmente oposta às propostas constantes nas GOP e no orçamento municipal para o ano de 2017, a bancada do Partido Socialista vota determinadamente contra a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017.



Assembleia Municipal

Arganil, 26 de Novembro de 2016.”

----- Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à votação o ponto número dois, tendo sido aprovado por maioria com sete votos contra, da Senhora Deputada Arménia Coimbra, do Senhor Deputado Eugénio Fróis, do Senhor Deputado António Simões, da Senhora Deputada Cristina Figueiredo, do Senhor Deputado Fernando Vale, do Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha, da Senhora Deputada Rita Gonçalves e três abstenções, do Senhor Deputado António João Lopes, do Senhor Presidente da Junta de Secarias, Leonel Costa e do Senhor Presidente da Junta de Folques, Manuel Ribeiro.

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

3) Para conhecimento – Listagem de Contratos plurianuais celebrados entre 11 de Agosto e 14 de Novembro de 2016, no âmbito da Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais – alínea c), do nº1 do artº6º da Lei nº8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua actual redação (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso).

----- Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação contrato programa tendo sido aprovado pela maioria com sete abstenções. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----



Assembleia Municipal

**4)----- Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município,
bem como da situação financeira do
mesmo.**

----- Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à
votação contrato programa tendo sido aprovado pela maioria com sete abstenções. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos
termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----
